



DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE BARRO – CE.

BARRO – CE
NOVEMBRO/2018

O Suicídio

Originada do latim – *sui* (si mesmo) e *caederes* (ação de matar) –, esta palavra foi criada por Desfontaines no ano de 1737 e busca contemplar a ação voluntária de um indivíduo provocar a sua própria morte, geralmente influenciado por um grande sofrimento, angústia e desespero.

Em 2015, a Organização Mundial de Saúde (OMS) divulgou uma estimativa de que cerca de 800 mil pessoas morram através do suicídio todo ano, isso implica que, a cada 40 segundos, alguém comete suicídio no mundo, cerca de 78% desse número vem de países de renda média e baixa, a média global é de 10,7 por 100 mil habitantes, onde 15 a cada 100 mil são homens e 8, mulheres.

A média brasileira é de 6,3 casos a cada 100 mil habitantes, por ser considerada baixa, abre margem para a discutir a questão da subnotificação destes casos, acredita-se que o número dos casos seja maior que os notificados.

O Ceará é o quinto estado com maior número de casos de suicídio no Brasil, ficando atrás apenas de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Sendo o primeiro entre as regiões Norte e Nordeste, o Ceará registrou 2.957 suicídios entre os anos de 2011 e 2015.

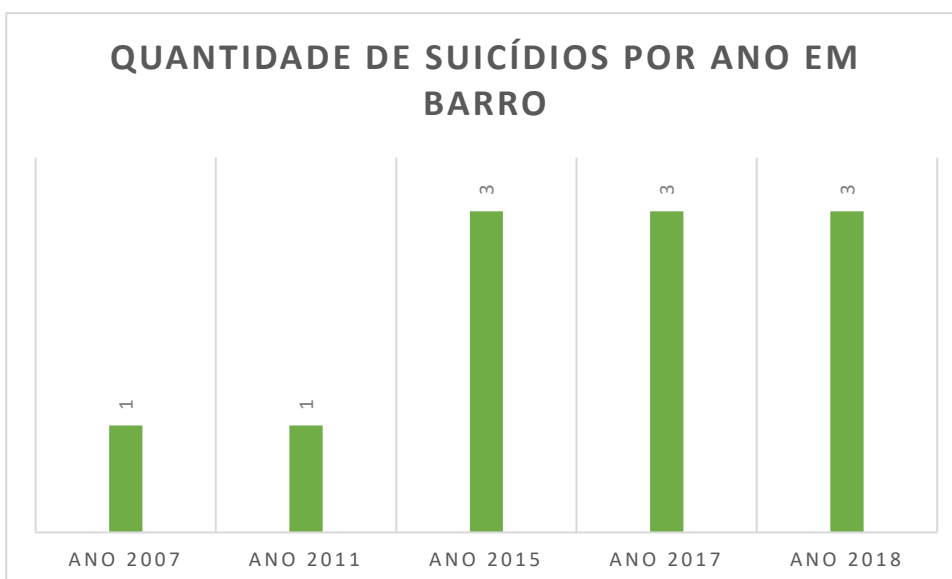
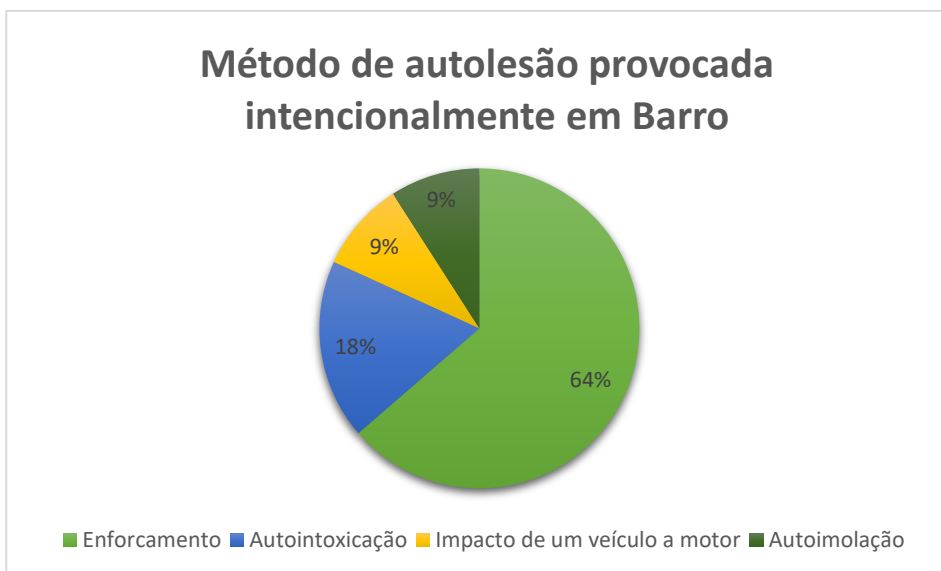
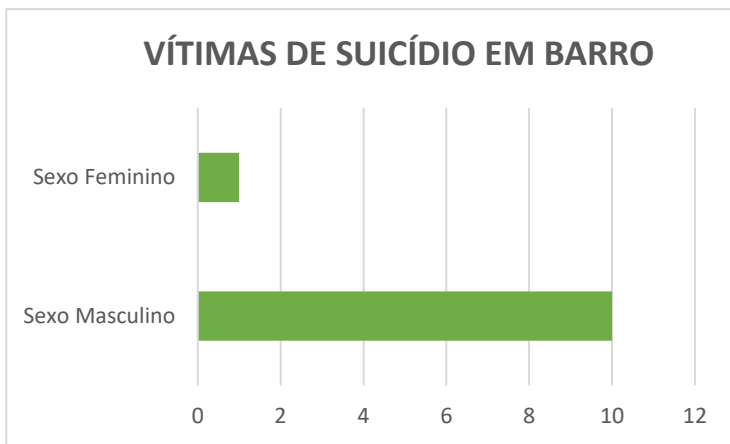
O Suicídio no município de Barro

Realizou-se uma busca no sistema local de informação sobre mortalidade no período de 18 anos – 01 de janeiro de 2000 a 27 de agosto de 2018 –, onde foram encontradas 11 ocorrências de suicídios, sendo a mais antiga datada do ano de 2007 e a mais recente de 2018, é importante considerar também a possível existência de casos não notificados.

Dos 11 casos identificados, 10 vítimas eram do sexo feminino e 1 do sexo masculino, 9 dos casos foram consumados no município de Barro, 1 em Juazeiro do Norte e 1 em Fortaleza.

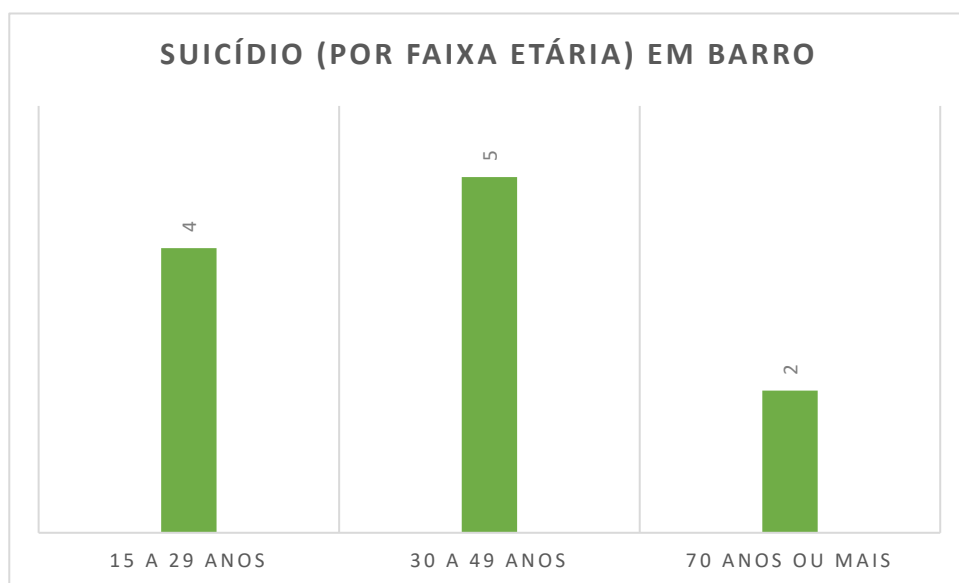
Entre os métodos de lesões provocadas intencionalmente, a forma que apareceu com mais frequência é o enforcamento, sendo o total de 7 (3 na própria residência, 4 em local não especificado), seguida por autoimolação – atear fogo no próprio corpo –, autointoxicação por pesticida, impacto de um veículo a motor em rua/estrada e autointoxicação por produto químico e substância nociva não especificada, sendo 1 caso para cada um destes métodos listados.

A seguir, estão apresentados gráficos que ilustram de forma objetiva a questão do suicídio no município de Barro a partir dos dados encontrados no sistema local de informação sobre mortalidade.



Não foi encontrado nenhum caso envolvendo menores de idade, a vítima mais jovem (um homem) tinha 18 anos de idade e a mais velha (outro homem) estava com 85 anos. Os dados apontam 4 vítimas entre 15 e 29 anos (18, 22, 23 e 28 anos, respectivamente, todos do sexo masculino), 5 entre a transição para a meia idade e a meia idade (39, 41, 42, 44 e 48, sendo a de 44 do sexo feminino, as demais, do sexo masculino) e 2 de idade avançada (70 e 85 anos, respectivamente, ambos do sexo masculino).

Uma curiosidade a se destacar é que, a partir dos dados, observa-se que a maioria dos casos estava fora das faixas etárias de incidência, que é a entre os 15 a 29 anos e acima dos 70 anos. Foram 5 casos contemplando as idades de 39 a 48 anos.



Causas e Consequências

Pode-se elencar como prováveis causas dos índices de suicídio no município o enfraquecimento dos vínculos familiares e sociais; vulnerabilidade individual/social/institucional; desemprego; término de relacionamento; automutilação (sinais iniciais); bullying; uso de drogas; a questão sexual (gênero e sexualidade); crenças religiosas, estigma e preconceito; transtornos mentais e isolamento; suicídio na família, perda de um ente querido/pessoa próxima/cônjuge.

Como consequências provocadas por uma ocorrência de suicídio, enxerga-se a fragilidade das relações familiares; evasão escolar; agressividade; isolamento; baixa autoestima; invisibilidade social; crise de identidade; transtornos mentais e o aumento do risco de suicídio.

Fragilidades e Potencialidades

No que diz respeito às fragilidades encontradas no município que podem colaborar com os índices de suicídio, foram listadas as seguintes: Uso de substâncias psicoativas – realizada também por menores de idade –, falta de oportunidades de emprego, tráfico de drogas – diretamente ligado aos episódios de assaltos e assassinatos –, bullying na escola, falta ou de espaços insuficientes para práticas de lazer, prostituição – devido à proximidade do município com a BR-116, venda de bebidas alcóolicas para menores de 18 anos.

Como potencialidades, tem-se a existência das escolas estaduais e municipais, incluindo uma escola profissionalizantes; o município está envolvido com cultura – música e artesanato –, a inauguração do Centro de Atenção Psicossocial em 2017 para atender a população, a instalação do NUCA – Núcleo de Cidadania dos Adolescentes, o Programa Criança Feliz e os Serviços de Convivência promovidos pelo Centro de Referência de Assistência Social e os serviços de intersectorialidade (apesar da dificuldade existente em conciliar as equipes).

Territorialização e Mapeamento da Rede

O município de Barro, fundado há 66 anos, está localizado no sul cearense e tem uma área de 709,655 km², comportando cerca de 21,5 mil habitantes (IBGE, 2010).

É constituído de 8 distritos: Barro (sede), Brejinho, Cuncas, Engenho Velho, Iara, Monte Alegre, Santo Antônio e Serrota.

Secretaria Municipal de Saúde

Unidades de Saúde da Família

O município é composto por 11 Unidades de Saúde da Família – USFs, onde 5 e encontram na sede e 6 na zona rural.

A seguir, estão listadas todas as 11 USFs do município e os profissionais que trabalham em cada uma delas.

Sede:

- Centro de Saúde Adília Gonçalves: recepcionista, auxiliar de laboratório, auxiliar em saúde bucal, agente comunitário de saúde (4), técnicos em enfermagem (2), auxiliar de serviços gerais (2);

- Posto de Saúde de Jardim São Francisco: auxiliar de saúde bucal, agente comunitário de saúde (3);
- Posto de Saúde de Vila São José: recepcionista, auxiliar em saúde bucal, técnico em enfermagem, agente comunitário de saúde (7), auxiliar de serviços gerais (2);
- Posto de Saúde de Trajano Nogueira: agente administrativo, recepcionista, digitador, técnicos em enfermagem, técnico em enfermagem (2), auxiliar de serviços gerais (2), agente comunitário de saúde (4);
- Posto de Saúde de Jardim Raimundo Inácio: digitador, recepcionista, auxiliar de saúde bucal, técnico em enfermagem (2), agente comunitário de saúde (3), auxiliar de serviços gerais (2);

Zona Rural:

- Posto de Saúde de Iara: agente administrativo, recepcionista, auxiliar de saúde bucal, auxiliar de serviços gerais, agente comunitário de saúde (4), técnico em enfermagem (2);
- Posto de Saúde de Cuncas: agente administrativo, recepcionista, auxiliar de saúde bucal, técnico em enfermagem, auxiliar de serviços gerais (2), agente comunitário de saúde (5);
- Posto de Saúde de Santo Antônio: agente administrativo, auxiliar de saúde bucal, técnico em enfermagem, auxiliar de serviços gerais (3), agente comunitário de saúde (4);
- Posto de Saúde de Riachão: agente administrativo, recepcionista, auxiliar de saúde bucal, técnico em enfermagem, auxiliar de serviços gerais (2), agente comunitário de saúde (5);
- Posto de Saúde de Serrota: agente administrativo, auxiliar de saúde bucal, técnico em enfermagem (2), auxiliar de serviços gerais, agente comunitário de saúde (3);
- Posto de Saúde de Monte Alegre: agente administrativo, auxiliar de saúde bucal, técnico em enfermagem, auxiliar de serviços gerais, agente comunitário de saúde (5);
- Cada USF possui os seguintes programas:

ESF – Estratégia Saúde da Família, com a participação de médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem; PSB – Programa de Saúde Bucal, com a atuação de dentistas e auxiliares de saúde bucal e PACS – Programa de Agentes Comunitários de Saúde.

- **CAPS – Centro de Atenção Psicossocial**: equipe formada de médico psiquiatra, psicólogo, assistente social, enfermeira (2), recepcionista, técnica em enfermagem, artesã, auxiliar de serviços gerais (2) e monitor.
- **NASF – Núcleo Ampliado de Saúde da Família**: equipe formada de psicólogo (2), fisioterapeuta (2), assistente social, nutricionista e educador físico.

Na lista dos servidores da secretaria municipal de saúde ainda estão incluídos: 11 profissionais de enfermagem, 9 profissionais de medicina, 10 profissionais em odontologia, 17 agentes de endemias (FUNASA), 33 servidores que atuam na secretaria municipal de saúde, 7 motoristas, 9 servidores que atuam na Farmácia Básica e 2 servidores que atuam no Programa do Leite.

Secretaria Municipal de Assistência Social

A Secretaria Municipal de Assistência Social abrange o SETAS – Secretaria do Trabalho e Assistência Social, CRAS – Centro de Referência de Assistência Social e CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social.

- **SETAS – Secretaria do Trabalho e Assistência Social:** recepcionista (2), auxiliar administrativo (4), entrevistador do cadastro único (2), assistente social (4), pedagogo, advogado, secretária, auxiliar de serviços gerais (2), vigia e motorista.
- **CRAS – Centro de Referência de Assistência Social:** assistente social (3), psicólogo (2), coordenador, digitador, auxiliar de serviços gerais (2), orientador social (5), motorista e visitador do Programa Criança Feliz (4).
- **CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social:** assistente social, advogado, psicólogo, educador social, auxiliar de serviços gerais (2) e motorista.

ANEXO

SIM - Sistema de informação sobre mortalidade

Sistema Local

segunda-feira, 27 de agosto de 2018

> Listagem - Causa Básica

Filtros Selecionados:			
Tipo de Município: de Residência	UF: CE	Município: BARRO	País: BRASIL
Grupo de Causas Básicas: X60 a X84			
Tipo de Data: Data de Óbito	Período: 01/01/2000 a 27/08/2018		

Data: 27/8/2018		Hora: 12:09		Registro(s) Encontrado(s): 11					Mostrando 1 até 11		
Nº DO	UF	Ocorrência Município	País	Local	Tipo Óbito	Data Óbito	Sexo	Idade	Linhas	Parte II	Causa Básica
* <u>09156617-X</u>	CE	BARRO	BRASIL	Domicílio	Não Fetal	28/5/2007	M	18 Anos	a) X700 b) c) d)		X700
* <u>17796213-5</u>	CE	BARRO	BRASIL	Outros	Não Fetal	20/7/2011	M	48 Anos	a) X709 b) c) d)		X709
* <u>22574807-0</u>	CE	BARRO	BRASIL	Domicílio	Não Fetal	12/3/2015	M	85 Anos	a) J960 b) c) X709 d)		X709
* <u>22736197-0</u>	CE	BARRO	BRASIL	Domicílio	Não Fetal	12/12/2015	M	22 Anos	a) b) X709 c) d)		X709
* <u>22747868-1</u>	CE	BARRO	BRASIL	Domicílio	Não Fetal	19/9/2015	M	28 Anos	a) b) X709 c) d)		X709
* <u>23883844-7</u>	CE	FORTALEZA	BRASIL	Hospital	Não Fetal	6/1/2018	F	44 Anos	a) I99 b) c) X769 d) T296		X769
* <u>23936774-0</u>	CE	BARRO	BRASIL	Via Pública	Não Fetal	20/7/2017	M	42 Anos	a) X68 b) R092 c) d)		X68
* <u>24543394-5</u>	CE	JUAZEIRO DO NORTE	BRASIL	Hospital	Não Fetal	3/5/2018	M	41 Anos	a) S069 b) X824 c) d)		X824
* <u>25850156-1</u>	CE	BARRO	BRASIL	Domicílio	Não Fetal	20/9/2017	M	23 Anos	a) T71 b) X700 c) d)		X700
* <u>25860954-0</u>	CE	BARRO	BRASIL	Domicílio	Não Fetal	16/2/2018	M	39 Anos	a) R092 b) X69 c) d)		X69
* <u>25868970-6</u>	CE	BARRO	BRASIL	Domicílio	Não Fetal	10/7/2017	M	70 Anos	a) T71 b) X700 c) d)		X700

(*) - Dados Retroalimentados.
 Fonte: SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade
 Orientações para a impressão.

PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL

DATAS	AÇÃO	OBJETIVOS	PÚBLICO ALVO	RESPONSÁVEL
SETEMBRO	Reunião dos psicólogos do município.	Discutir ações previstas para atuação do projeto nas escolas do município.	Psicólogos.	CRAS de Barro.
SETEMBRO (sexta-feira, 21)	Visita à FM 96	Esclarecer questões sobre suicídio no município, sinais de alerta e agenda do Setembro Amarelo.	População barrense.	Antonio Luiz e Dalva Oliveira.
SETEMBRO (segunda-feira, 24)	Setembro Amarelo na praça Gregório Alves Feitosa.	Atender a população numa tenda montada na praça Gregório Alves Feitosa no intuito de esclarecer pontos sobre a temática do município, com apresentação artística do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do CRAS.	População barrense, frequentadores da feira de segunda-feira.	Centro de Atenção Psicossocial e Centro de Referência de Assistência Social
SETEMBRO (sexta-feira, 28)	Palestra na Escola Técnica José Osmar Plácido	Informar e esclarecer questões acerca do suicídio com os alunos a partir de apresentações teatrais, de dança e palestras de profissionais da saúde mental.	Turmas do 1º ano de Administração, Informática, Finanças e Agropecuária; alunos do 2º e 3º que apresentaram ideação suicida.	Equipes CAPS e CRAS, palestras de Adailson Landim (psiquiatra) e Antonio Luiz (psicólogo).
OUTUBRO (terça-feira, 02)	Palestra nas Escolas Justino Alves (sede) e Catarina Tavares (distrito de Cuncas)	Informar e esclarecer questões acerca do suicídio com os alunos.	Alunos do 9º ano do ensino fundamental.	Rubens Dario e Jossean Coutinho (psicólogos).

OUTUBRO (quarta-feira, 03)	Palestra na Escolas Joaquim Alves Pereira (distrito de Santo Antonio) e Expedito Álvaro (distrito de Iara)	Informar e esclarecer questões acerca do suicídio com os alunos.	Alunos do 9º ano do ensino fundamental.	Antonio Luiz e Dalva Oliveira (psicólogos).
OUTUBRO (quinta-feira, 04)	Palestra na Escolas César Calls e Gilberto Leite Aquino (sede do município)	Informar e esclarecer questões acerca do suicídio com os alunos.	Alunos do 9º ano do ensino fundamental.	Ana Thaís Fernandes e Kerollayne Moraes (psicólogos).
OUTUBRO (terça-feira, 16)	Fase 1 do Protocolo de Impulso de Vida na Escola Mauro Sampaio.	Aplicação dos testes com os alunos para verificar a demanda e separá-la por nível de alerta.	Alunos das turmas de 1º, 2º e 3º ano do ensino médio da Escola Mauro Sampaio.	Rubens Dario e Kerollayne Moraes (psicólogos).
OUTUBRO (sexta-feira, 18)	Fase 1 do Protocolo de Impulso de Vida na Escola Técnica José Osmar Plácido.	Aplicação dos testes com os alunos para verificar a demanda e separá-la por nível de alerta.	Alunos das turmas de Administração, Finanças, Informática e Agropecuária da Escola Técnica José Osmar Plácido.	Kerollayne Moraes, Dalva Oliveira e Ana Thaís Fernandes (psicólogos).
OUTUBRO (segunda-feira, 22)	Fase 1 do Protocolo de Impulso de Vida na Escola Deputado Antonio Leite Tavares (distrito de Iara).	Aplicação dos testes com os alunos para verificar a demanda e separá-la por nível de alerta.	Alunos das turmas de 1º, 2º e 3º ano do ensino médio da Escola Deputado Antonio Leite Tavares.	Jossean Coutinho e Antonio Luiz (psicólogos).

OUTUBRO (terça-feira, 23)	Educando pelas emoções.	Possibilitar os professores da rede municipal vivenciar as emoções em sala de aula.	Professores da Escola Catarina Tavares (distrito de Cuncas)	Jossean Coutinho (psicólogo)
OUTUBRO (quarta-feira, 24)	Acompanhar e educar os filhos para o uso de mídias.	Sensibilizar a importância do acompanhamento dos pais ao mundo digital de seus filhos.	Pais dos alunos da Escola Joaquim Alves Pereira (distrito de Santo Antonio)	Dalva Oliveira (psicóloga).
NOVEMBRO	Correção dos testes aplicados nas turmas de ensino médio.	A partir da correção dos testes, separar os alunos em grupos de alto, médio e baixo risco de suicídio.	Alunos do ensino médio das Escolas José Osmar Plácido, Mauro Sampaio e Deputado Antonio Leite Tavares.	Antonio Luiz, Dalva Oliveira, Kerollayne Moraes, Jossean Coutinho, Rubens Dario e Ana Thaís (psicólogos).
NOVEMBRO (28, quarta-feira)	<i>O Estatuto da Criança e Adolescente: Um diálogo ao protagonismo juvenil.</i>	Informar aos adolescentes sobre seus direitos e deveres enquanto cidadãos conscientes de seu papel na sociedade.	Alunos da Escola Técnica José Osmar Plácido.	Promotor de Justiça da comarca de Barro – Ceará.
DEZEMBRO (Espera-se que ocorram nas três primeiras semanas de dezembro)	Plantões psicológicos nas Escolas Deputado Antonio Leite Tavares, Mauro Sampaio e José Osmar Plácido.	Atender os alunos que apresentarem de médio a alto risco a partir da correção dos testes aplicados.	Alunos das escolas em questão.	Antonio Luiz, Dalva Oliveira, Kerollayne Moraes, Jossean Coutinho, Rubens Dario e Ana Thaís (psicólogos).

DEZEMBRO	Avaliação das ações desenvolvidas	Reunião na intenção de avaliar os resultados do projeto, levantando o que pode melhorar em reação à sua realização.	Técnicos, gestores e colaboradores.	Antonio Luiz, Dalva Oliveira, Kerolayne Moraes, Jossean Coutinho, Rubens Dario e Ana Thaís (psicólogos).
JANEIRO (após o retorno do recesso de fim de ano).	Planejamento das ações a serem desenvolvidas no primeiro semestre de 2019.	Encontro entre os responsáveis pela execução do projeto para elaborar as datas e dar continuidade.		Antonio Luiz, Dalva Oliveira, Kerolayne Moraes, Jossean Coutinho, Rubens Dario e Ana Thaís (psicólogos).